

Codificação dos trabalhos submetidos ao 14º CBMFC

Autor(es): Augusto DK; Rebolho R; Jamouille M; Neto PP; Gusso G;

Introdução

Grande parte da produção de conhecimento do médico de família e comunitário (MFC) é publicada em congressos e eventos científicos não indexados (literatura cinza);

As terminologias e sistemas de indexação adotadas nas principais bases de dados científicos não contemplam plenamente a conjuntura na qual se insere o MFC;

A utilização da codificação 3CGP, que é o somatório da CIAP-2 com os códigos Q tem o potencial de dar visibilidade à produção científica do MFC e facilitar sua indexação nas bases de dados;

O 14º CBMFC se constitui em uma oportunidade de desenvolvimento e disseminação do 3CGP

Resultados

Foram recebidos **384 comunicações orais** e **1362 postres**, totalizando 1183 (997 códigos Q e 186 CIAP-2) e 4149 (3396 códigos Q e 753 CIAP-2) códigos, respectivamente;

O número médio de códigos recebidos por trabalho submetido foi de 3,08 e 3,04 para comunicação orais e pôster, respectivamente

A distribuição da codificação por capítulo da SIAP e domínio dos códigos Q pode ser vista nos histogramas ao lado.

Objetivos

Auxiliar o autor na escolha de tema;

Ensinar como indexar com a utilização do 3CGP;
Contribuir na atualização dos Códigos Q;
Gerenciar o congresso;

Contribuir na gestão do conhecimento em medicina da família e comunidade.

Método

Pesquisa-ação que consistiu na codificação de todos os resumos submetidos ao 14º CBMFC com a utilização do 3CGP;

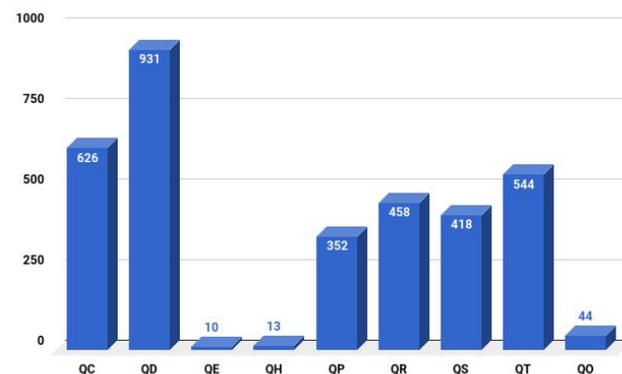
Autores codificaram seus trabalhos na plataforma de submissão on-line dos resumos.

Realizou-se análise descritiva de aspectos quantitativos e qualitativos dos resumos obtidos.

Poster segundo capítulos da CIAP-2



Poster segundo domínios dos Códigos Q



Discussão

Se destacaram na análise das codificações os seguintes fatos:

- Pouca utilização da CIAP-2;
- Um razoável grau de imprecisão na codificação em geral;
- Questões éticas e ambientais (QE e QH) não foram temas relevantes para os MFCs;
- Na CIAP-2, grande predomínio dos capítulos A, em particular a prevenção (A98), P (problemas psicológicos) e Z (problemas sociais);
- No geral, é possível se estabelecer uma imagem bastante fidedigna do que se destaca na prática e na produção de conhecimento do MFC no Brasil.